

Olá pessoal,

Recebemos nas últimas semanas muitos relatos sobre problemas com emissão de NF-e ou NFC-e aparecendo uma das seguintes mensagens:

- "815-Rejeição: Erro não catalogado (código de status não localizado: 815)"
- "816-Rejeição: Erro não catalogado (código de status não localizado: 816)"

Outra possibilidade são essas mensagens aparecerem como deveriam que é:

- [815 - Rejeição: Valor do ICMS Interestadual para UF de Destino difere do calculado \[nItem: 999\] \(Valor Informado: XXX, Valor Calculado:XXX\)](#)
- Olá Pessoal,
- Essa rejeição ocorre quando CST de ICMS = 00 e o Valor do ICMS Interestadual para UF de Destino tag <vICMSUFDest> difere do calculo:
- **$((vBCUFDest * pICMSUFDest) - (vBC * pICMSInter)) * pICMSInterPart$**
- Observação 1: Se o resultado do cálculo for menor que zero deverá ser informado o valor "0.00".
- Observação 2: Se existir benefício fiscal no destino, o valor da base de cálculo no ICMS de destino (vBCUFDest) deverá ser informado considerando esse benefício.
- Observação 3: O valor resultante da multiplicação deve ser arredondado para um valor numérico com duas casas decimais. Considerar uma tolerância de R\$ 0,01 para mais ou para menos na validação.
- O calculo esta em conformidade com a regra NA15-10 que se encontra na Nota Técnica 2020/005 Versão 1.20
- Veja a sistemática de calculo em:
-

Essa orientação de calculo se encontra no Manual Visão Geral Versão 7.03 - Página 148

Notem quem existem 2 situações de cálculos:

A **primeira** se refere a: **DE:** Sul/Sudoeste (exceto ES), **e - PARA:** Norte/Nordeste/Centro-Oeste/ES

A **segunda** se refere a: **DE:** Norte/Nordeste/Centro-Oeste/ES, **ou - PARA:** Sul/Sudoeste (exceto ES).

Observação: Me parece que **MG** não esta seguindo essa sistemática de cálculo.

PREENCHIMENTO DA NF-E E SISTEMÁTICA DE CÁLCULO						
VENDA INTERESTADUAL PARA CONSUMIDOR FINAL NÃO-CONTRIBUINTE – EC 87/2015						
(CONVÊNIO ICMS 93/2015 E NT 003.2015 v. 1.70)						
LEGENDA:						
BC: BASE DE CÁLCULO DO ICMS		FCP: FUNDO DE COMBATE À POBREZA DO ESTADO DESTINATÁRIO				
ALQ: ALÍQUOTA DO IMPOSTO						
ALQ INTER: ALÍQUOTA INTERESTADUAL APLICÁVEL À OPERAÇÃO OU PRESTAÇÃO						
ALQ INTRA: ALÍQUOTA INTERNA NA UF DE DESTINO APLICÁVEL À OPERAÇÃO OU PRESTAÇÃO						
DIFAL: ICMS CORRESPONDENTE À DIFERENÇA ENTRE A ALÍQUOTA INTERNA DO ESTADO DESTINATÁRIO E A ALÍQUOTA INTERESTADUAL						
1ª SITUAÇÃO:						
OPERAÇÕES SUJEITAS À ALÍQUOTA INTERESTADUAL DE 7%						
(DE: Sul/Sudeste (exceto ES), E - PARA: Norte/Nordeste/Centro-Oeste/ES)						
Operação: ALÍQUOTA INTERESTADUAL DE 7%			ITEM 1 (Importado)	ITEM 2 (18%)	ITEM 3 (18% + FCP)	ITEM 4 (25% + FCP)
VALOR DA OPERAÇÃO	BASE DE CÁLCULO-BC		R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
ALÍQUOTA INTERESTADUAL	ALQ INTER		4%	7%	7%	7%
ALÍQUOTA INTERNA NO DESTINO	ALQ INTRA		18%	18%	18%	25%
ALÍQUOTA FCP NO DESTINO	ALQ FCP				2%	2%
ICMS ORIGEM	BC * ALQ INTER	(truncar o resultado da multiplicação)	R\$ 40,00	R\$ 70,00	R\$ 70,00	R\$ 70,00
ICMS DIFAL	[BC * ALQ INTRA] - [BC * ALQ INTER]		R\$ 140,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 180,00
PARTILHA DO DIFAL						
2016 - 40% PARA DESTINO	PARTILHA DESTINO	40%	R\$ 56,00	R\$ 44,00	R\$ 44,00	R\$ 72,00
	PARTILHA ORIGEM	60%	R\$ 84,00	R\$ 66,00	R\$ 66,00	R\$ 108,00

2016 - 40% PARA DESTINO	PARTILHA DESTINO	40%	R\$ 56,00	R\$ 24,00	R\$ 24,00	R\$ 52,00
	PARTILHA ORIGEM	60%	R\$ 84,00	R\$ 36,00	R\$ 36,00	R\$ 78,00
PREENCHIMENTO DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA – NF-E						
GRUPO	ICMSUFDest					
Campos (tag)	vBCUFDest		R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
	pFCPUFDest		0%	0%	2%	2%
	plCMSUFDest		18%	18%	18%	25%
	plCMSInter		4%	12%	12%	12%
	plCMSInterPart	40% em 2016	40%	40%	40%	40%
	vFCPUFDest	[vBCUFDest * 2%]	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00
	viCMSUFDest	(PART DEST)	R\$ 56,00	R\$ 24,00	R\$ 24,00	R\$ 52,00
	viCMSUFRemet	(PART ORIGEM)	R\$ 84,00	R\$ 36,00	R\$ 36,00	R\$ 78,00
GRUPO	ICMSTot					
Campos (tag)	vFCPUFDest	(soma dos itens)	R\$ 40,00			
	viCMSUFDest		R\$ 156,00			
	viCMSUFRemet		R\$ 234,00			

- [816 - Rejeição: Valor do ICMS Interestadual para UF do Remetente difere do calculado \[ntem: 999\] \(Valor Informado: XXX, Valor Calculado:XXX\)](#)

Olá Pessoal,

Essa rejeição ocorre quando o CST de ICMS = 00 e Valor do ICMS Interestadual para a UF do Remetente tag: <viCMSUFRemet> difere do calculo:

$((vBCUFDest * plCMSUFDest) - (vBC * plCMSInter)) - viCMSUFDest$

Observação 1: Se o resultado do cálculo for menor que zero deverá ser informado o valor "0.00".

Observação 2: Se existir benefício fiscal de redução de base de cálculo no destino, o valor da base de cálculo no ICMS de destino (vBCUFDest) deverá ser informado considerando esse benefício.

Observação 3: O valor resultante da multiplicação deve ser arredondado para um valor numérico com duas casas decimais. Considerar uma tolerância de R\$ 0,01 para mais ou para menos na validação.

O calculo esta em conformidade com a regra NA17-10 que se encontra na Nota Técnica 2020/005 Versão 1.20

Veja a sistemática de calculo em:

Essa orientação de calculo se encontra no Manual Visão Geral Versão 7.03 - Página 148

Notem quem existem 2 situações de cálculos:

A **primeira** se refere a: **DE:** Sul/Sudoeste (exceto ES), **e - PARA:** Norte/Nordeste/Centro-Oeste/ES

A **segunda** se refere a: **DE:** Norte/Nordeste/Centro-Oeste/ES, **ou - PARA:** Sul/Sudoeste (exceto ES).

Observação: Me parece que **MG** não esta seguindo essa sistemática de cálculo.

PREENCHIMENTO DA NF-E E SISTEMÁTICA DE CÁLCULO						
VENDA INTERESTADUAL PARA CONSUMIDOR FINAL NÃO-CONTRIBUINTE – EC 87/2015						
(CONVÊNIO ICMS 93/2015 E NT 003.2015 v. 1.70)						
LEGENDA:						
BC: BASE DE CÁLCULO DO ICMS		FCP: FUNDO DE COMBATE À POBREZA DO ESTADO DESTINATÁRIO				
ALQ: ALÍQUOTA DO IMPOSTO						
ALQ INTER: ALÍQUOTA INTERESTADUAL APLICÁVEL À OPERAÇÃO OU PRESTAÇÃO						
ALQ INTRA: ALÍQUOTA INTERNA NA UF DE DESTINO APLICÁVEL À OPERAÇÃO OU PRESTAÇÃO						
DIFAL: ICMS CORRESPONDENTE À DIFERENÇA ENTRE A ALÍQUOTA INTERNA DO ESTADO DESTINATÁRIO E A ALÍQUOTA INTERESTADUAL						
1ª SITUAÇÃO:						
OPERAÇÕES SUJEITAS À ALÍQUOTA INTERESTADUAL DE 7%						
(DE: Sul/Sudeste (exceto ES), E - PARA: Norte/Nordeste/Centro-Oeste/ES)						
Operação: ALÍQUOTA INTERESTADUAL DE 7%			ITEM 1 (Importa do)	ITEM 2 (18%)	ITEM 3 (18% + FCP)	ITEM 4 (25% + FCP)
VALOR DA OPERAÇÃO	BASE DE CÁLCULO- BC		R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
ALÍQUOTA INTERESTADUAL	ALQ INTER		4%	7%	7%	7%
ALÍQUOTA INTERNA NO DESTINO	ALQ INTRA		18%	18%	18%	25%
ALÍQUOTA FCP NO DESTINO	ALQ FCP				2%	2%
ICMS ORIGEM	BC * ALQ INTER	(truncar o resultado da multiplicação)	R\$ 40,00	R\$ 70,00	R\$ 70,00	R\$ 70,00
ICMS DIFAL	[BC * ALQ INTRA] - [BC * ALQ INTER]		R\$ 140,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 180,00
PARTILHA DO DIFAL						
2016 - 40% PARA DESTINO	PARTILHA DESTINO	40%	R\$ 56,00	R\$ 44,00	R\$ 44,00	R\$ 72,00
	PARTILHA ORIGEM	60%	R\$ 84,00	R\$ 66,00	R\$ 66,00	R\$ 108,00

PREENCHIMENTO DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA – NF-E						
GRUPO	ICMSUFdest					
Campos (tag)	vBCUFDest		R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
	pFCPUFDest		0%	0%	2%	2%
	plCMSUFDest		18%	18%	18%	25%
	plCMSInter		4%	7%	7%	7%
	plCMSInterPart	40% em 2016	40%	40%	40%	40%
	vFCPUFDest	[vBCUFDest * 2%]	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00
	viCMSUFDest	(PART DEST)	R\$ 56,00	R\$ 44,00	R\$ 44,00	R\$ 72,00
	viCMSUFRemet	(PART ORIGEM)	R\$ 84,00	R\$ 66,00	R\$ 66,00	R\$ 108,00
GRUPO	ICMSTot					
Campos (tag)	vFCPUFDest	(soma dos itens)	R\$ 40,00			
	viCMSUFDest		R\$ 216,00			
	viCMSUFRemet		R\$ 324,00			

2ª SITUAÇÃO:						
OPERAÇÕES SUJEITAS À ALÍQUOTA INTERESTADUAL DE 12%						
(DE: Norte/Nordeste/Centro-Oeste/ES, OU – PARA: Sul/Sudeste (exceto ES))						
Operação: ALÍQUOTA INTERESTADUAL DE 12%			ITEM 1 (Importado)	ITEM 2 (18%)	ITEM 3 (18% + FCP)	ITEM 4 (25% + FCP)
VALOR DA OPERAÇÃO	BASE DE CÁLCULO-BC		R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
ALÍQUOTA INTERESTADUAL	ALQ INTER		4%	12%	12%	12%
ALÍQUOTA INTERNA NO DESTINO	ALQ INTRA		18%	18%	18%	25%
ALÍQUOTA FCP NO DESTINO	ALQ FCP				2%	2%
ICMS ORIGEM	BC * ALQ INTER	(truncar o resultado da multiplicação)	R\$ 40,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00
ICMS DIFAL	[BC * ALQ INTRA] - [BC * ALQ INTER]		R\$ 140,00	R\$ 60,00	R\$ 60,00	R\$ 130,00
PARTILHA DO DIFAL						

2016 - 40% PARA DESTINO	PARTILHA DESTINO	40%	R\$ 56,00	R\$ 24,00	R\$ 24,00	R\$ 52,00
	PARTILHA ORIGEM	60%	R\$ 84,00	R\$ 36,00	R\$ 36,00	R\$ 78,00
PREENCHIMENTO DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA – NF-E						
GRUPO	ICMSUFDest					
Campos (tag)	vBCUFDest		R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
	pFCPUFDest		0%	0%	2%	2%
	plCMSUFDest		18%	18%	18%	25%
	plCMSInter		4%	12%	12%	12%
	plCMSInterPart	40% em 2016	40%	40%	40%	40%
	vFCPUFDest	[vBCUFDest * 2%]	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00
	viCMSUFDest	(PART DEST)	R\$ 56,00	R\$ 24,00	R\$ 24,00	R\$ 52,00
	viCMSUFRemet	(PART ORIGEM)	R\$ 84,00	R\$ 36,00	R\$ 36,00	R\$ 78,00
GRUPO	ICMSTot					
Campos (tag)	vFCPUFDest	(soma dos itens)	R\$ 40,00			
	viCMSUFDest		R\$ 156,00			
	viCMSUFRemet		R\$ 234,00			

Queremos explicar o motivo dessa rejeição e como você pode fazer sua nota de um jeito aceitável.

Vamos por partes....

O que sabemos sobre o problema?

Não conseguimos ainda retorno de todas as SEF onde ocorreu a mensagem estar como erro não catalogado sobre o motivo de estar assim... Mas provavelmente é alguma atualização que foi feita de forma incompleta nos servidores da SEFAZ. (**EDIT:** Você pode ver nesse mesmo tópico nos posts seguintes, logo abaixo, os retornos que tivemos).

Mas sabemos que a rejeição é porque os valores para o ICMS interestadual não estão batendo com o que a UF espera. Realmente, os cálculos mudaram com a NT 2020.005, mas teoricamente essas regras deveriam ter entrado em vigor em 01/09/2021 e não agora. Se você estiver recebendo a mensagem completa com o "valor informado" e o "valor calculado", fica mais fácil você avaliar as opções e saber o que o webservice está esperando.

O detalhe é que pelos relatos que estamos recebendo, as UFs estão calculando de maneira diferente. Elas calculam diferentes dependendo do ambiente que você está (homologação ou produção), diferentes uma das outras (como é o caso de MG e BA), diferentes dependendo da situação (como está na NT 2020.005), mas também até diferente da forma que está na Nota técnica. Para piorar, se você não recebe a mensagem completa, não dá para saber qual o valor que a SEFAZ esperaria no seu caso.

Ainda não recebemos confirmação sobre se isso vai ser alterado logo... mas manteremos todos informados (**EDIT:** Atualizações podem estar nesse mesmo tópico, em posts abaixo).

O que causa a rejeição?

Como dito, essa rejeição é causada porque o cálculo dos valores estão diferentes do esperado. Esses cálculos estão definidos na NT 2020/005, cuja última versão é a 1.20. Como essa NT foi atualizada esse ano, parece que o MOC ainda não consta as alterações. O melhor é verificar essa NT e o MOC.

Essas são as rejeições conforme a NT, veja:

NA. Item/ICMS para UF de Destino

Compo-Seq	Modelo	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito	Descrição Erro
NA15-10	55	Se CST de ICMS = 00 e informado o grupo ICMSUFDest Valor do ICMS Interestadual para UF de Destino (tag: vICMSUFDest) difere de: $((vBCUFDest * pICMSUFDest) - (vBC * pICMSInter)) * pICMSInterPart (*4)$ Observação 1: Se o resultado do cálculo for menor que zero deverá ser informado o valor "0.00". Observação 2: Se existir benefício fiscal no destino, o valor da base de cálculo no ICMS de destino (vBCUFDest) deverá ser informado considerando esse benefício.	Obrig	815	Rej.	Rejeição: Valor do ICMS Interestadual para UF de Destino difere do calculado [item: 999] (Valor Informado: XXX, Valor Calculado:XXX)
NA17-10	55	Se CST de ICMS = 00 e informado o grupo ICMSUFDest Valor do ICMS Interestadual para UF do Remetente (tag: vICMSUFRemet) difere de: $((vBCUFDest * pICMSUFDest) - (vBC * pICMSInter)) - vICMSUFDest (*4)$ Observação 1: Se o resultado do cálculo for menor que zero deverá ser informado o valor "0.00". Observação 2: Se existir benefício fiscal de redução de base de cálculo no destino, o valor da base de cálculo no ICMS de destino (vBCUFDest) deverá ser informado considerando esse benefício.	Obrig	816	Rej.	Rejeição: Valor do ICMS Interestadual para UF do Remetente difere do calculado [item: 999] (Valor Informado: XXX, Valor Calculado:XXX)

* Nota de Rodapé do Manual de Orientação ao Contribuinte (MOC).
(*4) O valor resultante da multiplicação deve ser arredondado para um valor numérico com duas casas decimais. Considerar uma tolerância de R\$ 0,01 para mais ou para menos na validação.

Então em teoria seria apenas seguir esses cálculos que o seu problema seria resolvido.

Continuo com problema... Como resolver?

Em primeiro lugar queremos deixar bem claro que não somos uma consultoria contábil e que ainda estamos levantando mais informações.

O objetivo desse tópico é ajudar a todos por dar alguma explicação e direção, de modo que ninguém fique perdido e possa consultar o contador dos clientes entendendo o problema. Isso evita perda de tempo e mal entendidos.

Então lembre-se de consultar o contador de confiança e/ou o contador do cliente ao definir os cálculos de impostos.

IMPORTANTE: Os valores para os cálculos podem depender da UF de origem e da UF de destino (por exemplo sudeste para nordeste, SP para BA, etc...).

Essa informação é muito importante porque você pode receber rejeição para uma UF de destino, mas não para outras... Nesse caso, reveja a sistemática do cálculo nesse [outro artigo aqui](#).

Dito isso: Está havendo uma inconsistência nos relatos que temos recebido (como foi dito acima), assim, vamos passar o que alguns tem feito para resolver os problemas.

1) Rever a fórmula do cálculo.

As fórmulas mudaram com as novas versões da NT 2020.005. Então a possibilidade de seu software estar fazendo o cálculo de forma desatualizada é real.

As fórmulas novas são:

- $vICMSUFDest = ((vBCUFDest * pICMSUFDest) - (vBC * pICMSInter)) * pICMSInterPart$ ([explicação nesse link](#))
- $vICMSUFRemet = ((vBCUFDest * pICMSUFDest) - (vBC * pICMSInter)) - vICMSUFDest$ ([explicação nesse link](#))

Essa é a melhor opção. Se isso funcionar significa que foi apenas uma atualização normal e já esperada...

IMPORTANTE: A NT 2020.005 explica que benefícios fiscais no destino devem ser incluídos no valor da base de cálculo (vBCUFDest)

Consulte o contador do seu cliente sobre quais produtos podem cair nessa situação, de forma a incluir esses valores no cálculo. Isso pode afetar o imposto que seu cliente paga.

2) Use as fórmulas antigas

Parece que alguns webservices não foram atualizados e ainda estão usando as fórmulas antigas. Nesse caso, as fórmulas antigas são:

- $vICMSUFDest = vBCUFDest * (pICMSUFDest - pICMSInter) * pICMSInterPart$
- $vICMSUFRemet = (vBCUFDest * (pICMSUFDest - pICMSInter)) - vICMSUFDest$

Note que eu não destaquei essas fórmulas, porque elas estão desatualizadas. Assim, se algum webservice estiver calculando desta maneira logo vai ter uma atualização e vai parar de aceitar esse cálculo novamente... (pelo menos em teoria...)

Se testar essa opção e ela funcionar, sugerimos entrar em contato com a SEFAZ para esclarecer o motivo deles não terem atualizado ainda.

3) Zere os valores das tags do grupo ICMSUFDest deixando apenas os valores pICMSInter e pICMSInterPart preenchidos (veja também o ponto 5)

Essa é uma opção que parece funcionar e recebemos relatos por meio do [nosso discord](#) por meio de um usuário ACBr PRO. Parece que pra consumidores que não são contribuintes do ICMS e são pessoa física, essa seria a única solução em alguns casos. Mas, não temos como dizer se está correta ou não. **Consulte seu contador.**

Exemplo de como ficaria no XML nesse caso:

```
-<ICMSUFDest>
  <vBCUFDest>0.00</vBCUFDest>
  <vBCFCPUFDest>0.00</vBCFCPUFDest>
  <pFCPUFDest>0.0000</pFCPUFDest>
  <pICMSUFDest>18.0000</pICMSUFDest>
  <pICMSInter>7.00</pICMSInter>
  <pICMSInterPart>100.0000</pICMSInterPart>
  <vFCPUFDest>0.00</vFCPUFDest>
  <vICMSUFDest>0.00</vICMSUFDest>
  <vICMSUFRemet>0.00</vICMSUFRemet>
</ICMSUFDest>
```

4) A operação não envolve ICMS interestadual

Verifique se a operação realmente envolve o cálculo de DIFAL. Por exemplo, se o consumidor é final e faz a compra presencial, mesmo que ele seja de outro estado, não houve operação interestadual.

5) A empresa é Simples Nacional e não deveria recolher o ICMS Interestadual (veja também ponto 3)

Alguns usuários reportaram que o Supremo Tribunal Federal suspendeu a aplicação das novas regras de partilha do ICMS nas operações e prestações interestaduais destinadas a consumidor final não contribuinte do imposto, quando realizadas por optantes pelo Simples Nacional, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5.464/2016.

Isso pode estar sendo levado em conta e por isso a rejeição em alguns casos.

Outras informações importantes

- Os cálculos para ICMS interestadual (DIFAL) no momento são um pouco complicados mesmo. Em especial porque existem maneiras diferentes de calcular. Mas é possível entender com um pouco de paciência. 😊
- Existem o chamado cálculo DIFAL por fora (ou cálculo com base única) e cálculo DIFAL por dentro (ou cálculo com base dupla). Encontrei esse [link sobre o assunto](#) e parece bem completo... Se você ver no link, esse cálculo muda de acordo com as UFs.
- Algumas UFs tem em sua legislação estadual alguma orientação sobre o assunto (como por exemplo [essa de MG](#)). Por outro lado, essas orientações talvez precisem ser adaptadas, incluindo um valor a mais ou a menos na base de cálculo por exemplo... Talvez uma consulta ao Fale conosco de sua SEFAZ ajude a resolver a dúvida.

Temos certeza que essas informações são úteis, mas nos comprometemos a assim que tivermos mais informações voltar com novidades para todos.

Mais uma vez queremos aproveitar a oportunidade para agradecer a todos os nossos usuários PRO pelo apoio que nos permite buscar mais informações. E queremos agradecer a todos que participam ativamente do Projeto ACBr no fórum e Discord.

Bom trabalho pessoal.

Tópico com retorno da SEFAZ-SP

M

NT 2020.005- Difal com CST 60
 4 Outubro

➔

<p>ando esse benefício.</p> <p>= 00 e informado o grupo ICMSUFDest Interestadual para UF do Remetente (tag: vICMSUFRemet)</p> <p>; pICMSUFDest) - (vBC * pICMSInter)) - vICMSUFDest (*4)</p> <p>Se o resultado do cálculo for menor que zero deverá ser o valor "0.00".</p> <p>Se existir benefício fiscal de redução de base de cálculo no o valor da base de cálculo no ICMS de destino (vBCUFDest) er informado considerando esse benefício.</p> <p>o ao Contribuinte (MOC):</p> <p>ve ser arredondado para um valor numérico com duas casas decimais. Considerar uma tolerância de R\$ 0,01 para mais ou par</p>	Obrig	816	Rej.	<p>Rejeição: Valor do ICMS Interestadual calculado [nItem: 999] (Valor In</p>
--	-------	-----	------	---

Senhores, Estou escrevendo pelo celular, então me desculpem a eventual falta de informações. Hoje me deparei com a nova validação do [REDACTED] DÍfal, rejeição 816, mais precisamente esta: Em CSTs 00 não tive nenhu...